ISCTE IUL
REPOSITÓRIO
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Repositório ISCTE-IUL

Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:
2026-11-18

Deposited version:
Publisher Version

Peer-review status of attached file:
Peer-reviewed

Citation for published item:
Ferreira, B. & Saraiva, A. (2025). Os espaços de transição na formação de uma comunidade, em Lasarte-Oria. In David Leite Viana, Susana Milão, Telma Ribeiro, Sílvia Spolaor, Lais Bertolino, Alberto Lima, Ana Mélice Dias, Amaro Mendonça (Ed.), Livro de Resumos: 13.ª Conferência PNUM 2025 (pp. 242?244). Universidade Portucalense. https://doi.org/10.34625/ISBN.978-972-9354-53-3

Further information on publisher's website:
10.34625/ISBN.978-972-9354-53-3

Publisher's copyright statement:
This is the peer reviewed version of the following article: Ferreira, B. & Saraiva, A. (2025). Os espaços de transição na formação de uma comunidade, em Lasarte-Oria. In David Leite Viana, Susana Milão, Telma Ribeiro, Sílvia Spolaor, Lais Bertolino, Alberto Lima, Ana Mélice Dias, Amaro Mendonça (Ed.), Livro de Resumos: 13.ª Conferência PNUM 2025 (pp. 242?244). Universidade Portucalense. https://doi.org/10.34625/ISBN.978-972-9354-53-3, which has been published in final form at https://dx.doi.org/10.34625/ISBN.978-972-9354-53-3. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

Use policy

Creative Commons CC BY 4.0
The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.

Serviços de Informação e Documentação, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)
Av. das Forças Armadas, Edifício II, 1649-026 Lisboa Portugal
Phone: +(351) 217 903 024 | e-mail: administrador.repositorio@iscte-iul.pt
https://repositorio.iscte-iul.pt

LT7

Os espaços de transição na formação de uma comunidade, em Lasarte-Oria

Beatriz Ferreira,
Universidade Lusíada Porto,
21544719@por.ulusiada.pt
(autor correspondente)

Alexandra Saraiva,
Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, Dinâmia'CET, Universidade Lusíada Porto,
alexandra.saraiva@iscte-iul.pt
achaves@por.ulusiada.pt

Linha temática.
Os novos desafios da morfologia urbana:
O vernáculo, o habitat e a cidade de proximidade

Esta investigação explora a capacidade de incentivar o contacto social e o sentido de comunidade, através do planeamento adequado de espaços de transição, e enquadra-se no âmbito da investigação de mestrado integrado em Arquitetura. Explora-se a importância do papel operativo dos espaços de transição na formação de relações de vizinhança, essenciais na criação de uma comunidade coesa e participativa. O objetivo é compreender a importância da articulação e hierarquização entre a esfera pública e privada, de forma a garantir a harmonia entre a estrutura física e as dinâmicas sociais, através do estudo dos vários elementos arquitetónicos que constituem a cidade. Assiste-se a uma desvalorização dos espaços públicos que, outrora funcionavam como espaços de encontro e convivência, tendo sido abandonados como consequência da perda da sua qualidade e vitalidade. Neste contexto, a reflexão sobre os espaços de transição é determinante, rompendo as barreiras existentes, de forma a incentivar o uso do espaço urbano. A cidade é fruto de um conjunto complexo de elementos e relações - o cheio e o vazio, o público e o privado, exterior e interior – que, em conjunto, caracterizam e conferem identidade e qualidade ao espaço urbano. Acredita-se que é possível promover o contacto social a partir da articulação adequada entre a esfera pública e a esfera privada. Neste sentido, foram formuladas 3

questões de investigação sobre a importância dos espaços de transição na arquitetura e no modo como habitamos: É essencial a presença de espaços de transição no habitar? Devem ser apenas áreas destinadas à circulação ou podem desempenhar um papel determinante no contacto social e no combate ao individualismo? Ou ter outro papel através da hierarquização espacial? De que forma a arquitetura pode fomentar as relações de vizinhança, a criação de uma comunidade e facilitar o convívio social nos espaços de transição? O plano da investigação incide numa abordagem teórica, centrada na revisão da literatura, completada por uma componente prática, baseada na análise de casos de referência, tais como o Bairro dos Índios da Meia Praia da autoria do arquiteto José Veloso e o Bairro do Pego Longo projetado pelo arquiteto Costa Cabral, com o intuito de compreender a importância dos espaços de transição na mediação entre o espaço público e privado. Com o objetivo de investigar a forma como as diversas partes de um conjunto urbano se articulam podem melhorar as condições de habitabilidade dos cidadãos. Privilegiar os espaços de transição numa comunidade revela-se uma abordagem pouco comum. No entanto, acredita-se que o planeamento de áreas intermédias reduz atos de vandalismo e aumenta a segurança, enquanto incentiva o senso de responsabilidade coletiva pela sua preservação. Assim, procura-se demonstrar que espaços de transição qualificados fortalecem o sentido de comunidade através de ambientes mais acolhedores, inclusivos e participativos. No final desta investigação, procura-se responder a estas questões e identificar as características e os elementos indispensáveis para o desenvolvimento de um projeto. O principal objetivo é demonstrar que uma hierarquia adequada entre domínios possibilita a criação de espaços de transição qualificados, capazes de

promover a continuidade urbana e a apropriação coletiva. A Arquitetura enfrenta o desafio de criar cidades mais humanas, inclusivas e sustentáveis, onde os espaços de transição se transformam em verdadeiros locais de encontro e partilha.

Nota biográfica

Beatriz Ferreira. é mestranda da Universidade Lusíada Porto, aguarda a marcação da defesa pública da sua dissertação de mestrado, "Espaços públicos e privados na formação de uma comunidade". Desenvolveu o seu último ano ao abrigo do programa ERASMUS+ na Escuela Técnica Superior de Arquitetctura da Universidad del País Vasco.

Alexandra Saraiva. é arquiteta (1995), mestre (2008) e doutora em Arquitetura (2011). Investigadora auxiliar Integrada no Dinâmia'CET do Iscte. As principais áreas de investigação: História da Arquitectura e Urbanismo Contemporâneo em Portugal; Habitação; Património arquitetónico e urbano contemporâneo em Portugal. Publicou vários artigos em revistas especializadas e conferências internacionais e tem experiência em curadoria de exposições. Especialista em processamento documental de arquivos de arquitetura. Professora auxiliar na Universidade Lusíada do Porto, desde 1996.